

CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI" DE DIREITOS HUMANOS

- FATOS E ACONTECIMENTOS COM RELAÇÃO À FAVELA DO JARDIM MANACÁS- DO JDIM DO RUSSO- EM PERUS- SÃO PAULO- SP;
- 1981- construção dos Barracos dos dois lados do Córrego entre as Vilas Manacás e Jdim do Russo em Perus. a Prefeitura queria proibir estas construção.
- 15.12.82- Desmoronamento do lado do jdim Manacás por causa das fortes chuvas. Morrem duas crianças. a Prefeitura toma algumas decisões. Todas as famílias devem mudar, 3 Famílias são abrigadas na Escola Julio de Oliveira e outras vão morar com parentes e amigos. São apresentadas 3 Opções.- Pro-Morar em Cachoeirinha, terreno na Vila Santa Fé, Km.23 da Via Anhanguera, e terreno da Vila Nova Perus, na Rua Julio, Maciel, antiga Rua D3, entre o Asfalto e o Riacho. Material de Construção também é oferecido pela Prefeitura. Em Reuniões com Assistentes Sociais os Favelados decidem que querem ficar com o Terreno da Vila Nova Perus. Alguns Moradores da Vila Nova começam abaixo-Assinados.-
- 07/01/83 Chegada da primeira remessa de Material para 5 barracos, com reação forte dos moradores da Vila Nova que chega a chamar A Polícia, digo, Polícia. Chegada da Polícia (+- 23:00 Hs.), ouvindo que a Prefeitura havia indicado o Local, a Polícia pediu para todo mundo se acalmar e ir para casa e que os Favelados continuassem com a Construção.
- 08/01/83 A Comissão de Moradores vai pedir informações, na Casa Paroquial, a Prefeitura entrega o restante do Material e a Comissão reuni-se com os Políticos do PMDB, Diretório de Perus.
- 10/01/83- A Comissão de Moradores vai reclamar com as autoridades, nesta reunião também esteve presentes as Assistentes Sociais da SURS, e o Advogado da Comissão de Moradores dá sua Opinião "Única Solução é colocar fogo em todos os Barracos".
- 11/01/83 Reunião na casa do Sr. Euclides, presidente do Diretório Distrital do PMDB, em Perus, estavam presentes, alguns membros do Diretório, membros do Centro "Carlos Alberto Pazzini:" de Direitos Humanos,

CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI" DE DIREITOS HUMANOS

Assistentes Sociais da SURS e outros interessados. A Reunião foi um pouco tumultuada. Houve posições Claras, como por exemplo a do Sr. Euclides (presidente do PMDB) e Sr. Roberto, motorista de Táxi e Secretário do PMDB, quero dizer do Diretório Distrital do PMDB em Perus, estes Senhores, queria de qualquer forma a remoção dos Favelados, e quanto aos outros presentes defendiam a decisão dos favelados de permanecerem no local, abaixo citamos algumas frases do Sr. Euclides:-

" Eu sou presidente do PMDB. Agora estamos no Poder, devemos entrar num acordo, se não vamos colocar muita gente na rua., Favelado não é Gente e tem que ficar escondido do Povo, vocês tem que trabalhar junto comigo. Vocês Colocaram este povo justamente, no Cartão de Visitas de Perus". No início da conversa o Sr. Euclides tinha indicado uma outra área, na Vila Caiuba /Vila Osana. No Final da conversa, ele disse - que ia pedir ao, Prefeito, com quem tinha muita amizade, na época Sr. Salim Curiati, para construir casas de Alvenaria p/ os Favelados. Neste dia Muitas pessoas ficaram preocupadas por causa de uma conversa dos motoristas de Táxi, dizentes Que iriam por fogo nos Barracos, tudo não passou de Boatos
12.01.1983- Os Favelados mudam apesar de muitas casas não estarem prontas.

13.01.83- Visita do Secretário da Fabes, Cel. Ávila, à favela dizendo que iria tirar todos os Barracos. Percebendo a firmeza dos Favelados em continuar no Local, ele mudou de Tática, incentivando-os a construir fossas e prometeu mandar Leite para as crianças

14.01.83- Entrega de cartas de agradecimento na Del. de Perus na Adm. Regional PP, onde houve conversa informal com o Sr. Vance, assessor do Administrador, e na SURS- PP.. Na SURS, recebemos notícias, que a Comissão de moradores foi falar, com o Cel. Ávila que por telefone mandou remover a Favela para outra área. O Centro se reuniu concluindo que deveríamos reunir os Favelados para saber o que eles querem, e que seria bom preparar um encontro com o prefeito e com o Cel.

15.01.83- Os Favelados decidem ir ao Prefeito

16.01.83- Favelados do Jdím do Russo decidem dar total apoio e irem juntos ao Prefeito.

17.01.83- Ida ao Gabinete do Prefeito que naquele momento,

CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI" DE DIREITOS HUMANOS

não estava presente, porém, para não perderem a viagem os favelados foram à FABES, na Rua Pedro de Toledo, estavam em mais ou menos 100 pessoas, O Cel. disse-lhes, a FABES dá / mais atenção a Famílias que ganham até 3 Salários mínimos, a Vila Nova Perus, não é a Solução definitiva, só provisória e juntos devemos procurar a Solução definitiva, naquele momen- to o Cel. ofereceu 2 opções: PRO-MORAR, 20 casas reservadas, e Terreno do Lixão de Perus que é da Prefeitura., Por enquanto todo mundo pode ficar no local da Vila Nova Perus que é da / PREFEITURA, disse ainda que a decisão seria tomada junto com os Favelados, e que a Prefeitura ajudaria com Material de / Construção, mão de obra, Caminhão para Remoção por causa da chuva há novos desabamento na Rua Bamburrall no outro lado / do Córrego, Fiscais e Assistentes Sociais visitam o Local pa- ra vistoria e decidem que todos os Barracos devem ser removi- dos, Recebemos Carta do Diretório Distrital do PMDB, em que a maioria dá total apoio aos Favelados e se coloca ao lado / do Povo., recebemos ainda carta do Sindicato dos Trabalhado- res da Industria de Cimento de Perus, defendendo o Povo Mar- ginalizado, ainda cartas de várias Comunidades Eclesiais de- Base de Perus e de Culbes, digo, Clubes de Mães de Perus, / sendo, estas Cartas mostradas ao Cel. Ávila.

18.01.83- Perigo também, na Favela do Botafogo, ninguém da / Rua Bamburrall, pode ficar em casa durante a noite.

19.01.83- Visita de um Acessor do Sr. Luiz Tenório de Lima, dizendo que os Favelados poderiam ficar tranquilos, havendo ainda reunião dos Favelados da Rua do Bamburrall, com decisão unânime, de não deixarem Perus, prefereir, digo, preferindo o terreno do Lixão.

Lib → 20/01/83- A Maioria dos Favelados da Rua do Bamburrall, são / abrigadas no Colégio da Vila Caiúba "Cândido Portinari", sen- do 16 Famílias.

01/02/83- Chuvas fortes e contínua, enchentes e desmoronamen- tos, perigo nas Favelas do Jdim. do Russo, 2 Famílias abriga- das na Comunidade João XXIII, no Jdim. do Russo.

02.02.83- Mais 46 Famílias precisam de ajuda, quero dizer que são 6 Famílias, sendo também abrigadas no Colégio da Vila / Caiúba, elevando assim para 22 Famílias no Abrigo. Quando Co- meça as Aulas, a situação é difícil para todo mundo; Direto- ra, Professores, Funcionários, Alunos, Pais de Alunos, Fave-

CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI" DE DIREITOS HUMANOS

lados e Pessoal da Prefeitura. Todo mundo deve aceitar certas coisas que incomodam. Alguns conseguem entender a situação, outros não. Os Favelados/Desabrigados receberam muita compreensão e Proteção da Diretora do Colégio. A Maioria dos Pais de Alunos compreenderam a situação. Alguns nem quiseram nem saber, entre eles o Sr. Euclides que também tem filho que estuda neste Colégio, ele reclamou e esbravejou muito e chamou inclusive o Rádio e a Televisão e disse literalmente "Estes Funcionários são uns bando de Vagabundos, caso contrário estariam no lugar da Senhora (Diretora)". Foram oferecidas Salas para dar Aulas e para as crianças ficarem durante o Dia (OSEM). Não deu certo por vários motivos: distância e locais não apropriados, desinteresse e deslocação.

22/02/83- Distribuição dos Lotes para os Favelados da Rua do Bamburral, no Terreno do Lixão, chamado Jdim. Boa Nova, ou Cidade das Crianças. Surge ainda neste dia boatos de uma Ação Popular contra os Favelados da Vila Nova Perus, Recanto dos Humildes, já devidamente instalados.

24/02/83- Primeira remessa de Material para a Cidade da Criança.

13/03/83- Fechamento do Abrigo na Escola de Vila Caiuba.

28/03/83- Visita do Sr. Bonifácio, assessor do Novo Administrador Sr. Milton dos Santos. Em conversa fica muito Claro, que a Remoção foi decidida sem ouvir os próprios Moradores do Recanto dos Humildes, apesar de o Sr. Bonifácio que não iria jogar ninguém na Rua e que havia vindo somente para conhecer a situação. Esta Visita se realiza APÓS nova reclamação na Prefeitura. Presentes estiveram algumas assistentes Sociais da SURS, e o Sr. Euclides, Presidente do Diretorio Distrital do PMDB. Reunião realizada neste dia com o Pessoal da SURS, com o Povo de Perus, convidados para conversarem sobre o programa para 1983. A maior parte da Reunião foi gasta na discussão sobre a remoção do Recanto dos Humildes. Os moradores seriam removidos para a nova área do Lixão Cidade das Crianças. Dna. Alcione supervisora da SURS, falou sobre um documento assinado pelo Cel. Ávila mandando a remoção. Este documento ainda não havia chegado às mãos das Assistentes Sociais envolvidas no caso. As Assistentes falaram ainda sobre a existência de um outro documento autorizando a remoção de outra FAVELA de Sapocaia para o mesmo

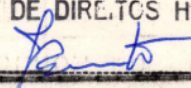
CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI" DE DIREITOS HUMANOS

local da Cidade das Crianças. No mesmo dia, após as 23:00 horas Pe. Pedro recebe um telefonema anônimo ameaçando os / Padres com processo que começaria no dia seguinte. O anônimo se dizia Membro do Exército Reservista.

29.03.83- O Centro de Direitos Humanos se reúne e decidem / aguardar proposta dos moradores do Recanto dos Humildes sobre suas decisões, neste mesmo dia recebemos carta de apoio dos Clubes de Mães, apoiando os Moradores e dando outras sugestões.

30.03.83- Reunião dos moradores do Recanto dos Humildes, / que decidem não saírem do local, pois já conseguiram água, tem asfalto, é perto de condução (Estação de Trens), perto da Creche e Escolas. Decidiram ainda organizar um abaixo-assinado de pessoas da Vila Nova Perus que estão a favor deles pedir apoio a outros Favelados da Região Pirituba-Perus, e irem conversar com o Administrador, com o Secretário da FABELS e com o Prefeito.

CENTRO "CARLOS ALBERTO PAZZINI"
DE DIREITOS HUMANOS


João Breno Pinto-Presidente

Cópias deste documento foram entregues ao Sr. Prefeito da Capital, ao Sr. Administrador Regional de Pirituba/Perus ao Secretário(a) da Secretaria da Família e Bem Estar Social e a Original ao Presidente do PMDB em São Paulo